

NOME: KARINE PAULA DOS SANTOS

TÍTULO: PRODUÇÃO DE MUDAS COMO ESTRATÉGIA PARA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS E NASCENTES SOB VEGETAÇÃO DO CERRADO

AUTORES: REISILA SIMONE MIGLIORINI MENDES, KARINE PAULA DOS SANTOS, PATRICIA FERRAZ DE OLIVEIRA, KARINE PAULA DOS SANTOS, REISILA SIMONE MIGLIORINI MENDES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: CERRADO, NASCENTE, RECUPERAÇÃO

#### RESUMO

O presente projeto tem como objetivo fornecer subsídios para recuperação de nascentes e APP's no bioma de Cerrado através da produção e plantio de mudas de espécies nativas cujas funções ecológicas sejam aumentar o volume de água nos aquíferos e, conseqüentemente, revitalizar as nascentes da região. Desenvolvido no laboratório de Botânica da UEMG/Ibirité, sua metodologia consiste em produzir mudas de espécies nativas do Cerrado mineiro, classificadas em três categorias – produtoras de biomassa, de raízes profundas e freatófitas –, além de localizar áreas degradadas para o plantio das mesmas. Buscamos também, envolver e orientar a comunidade externa e interna sobre a importância da vegetação na recuperação e manutenção de nascentes, além de promover um diálogo com produtores da região de Ibirité através de oficinas de plantio e troca de mudas e sementes, reiterando que a produção de muda de qualidade exige uma série de conhecimentos básicos que vão desde a coleta e seleção das sementes até a saída das mudas para o local definitivo. A crise hídrica que vivemos atualmente se configura como uma grande ameaça que paira sobre a humanidade. Essa crise vem sendo atribuída à falta de chuva que acomete o sudeste brasileiro que vem comprometendo os aquíferos e as nascentes. Entretanto, a vitalidade desses não depende somente das chuvas, mas também do uso do solo. O bioma Cerrado, presta importantes serviços ecológicos à população como, principalmente, o abastecimento de água e o uso inadequado do seu solo prejudica a prestação desse serviço. Atualmente foram plantadas 723 sementes, com melhores resultados de germinação nas metodologias: direto na terra (53%), germinação em placa de petri com algodão (45%) e a estratégia menos eficaz foi a germinação direto na areia (1%). As espécies que mais se destacam são o *Handroanthus heptaphylla* e *Erythrina mulungu*. Até o momento executamos duas oficinas abertas à comunidade sobre produção de mudas.